

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Acre Class.: 44

Data: 29/08/87 Pg.: _____

Índios ocupam fazenda e ameaçam matar peões

Cerca de 200 índios Kulina armados de espingardas, rifles e flechas cercaram a sede da Fazenda Califórnia no alto Envira, no município de Feijó, e ameaçam matar todos os brancos que tomam conta da propriedade. O clima é muito tenso na área e pode ter-se agravado com a presença do delegado de Polícia de Feijó, Iran de Carvalho, o comandante do destacamento da PM, Carvalho Neto, e mais alguns soldados que seguiram para o local ontem pela manhã num taxi aéreo.

Notícias procedentes de Feijó dão conta que o conflito iniciou na segunda-feira quando, por volta das 5 horas da manhã, um grupo de índios Kulina invadiu o armazém da Fazenda levando mantimentos, armas e grande quantidade de munição. Não se sabe se os empregados da fazenda, em número de 15, fizeram represálias, mas as informações que circulavam no município era de que havia se estabelecido um clima de

guerra aberta entre brancos e índios.

A Fazenda Califórnia, de propriedade do Grupo Atalla, de São Paulo, foi instalada na década de setenta abrangendo área dos Kulina no alto Rio Envira. Durante muitos anos a propriedade foi gerida por Enzo Pizano, ex-funcionário da Funai, que mantinha bom relacionamento com os índios mas, segundo alguns membros do Cimi-(Conselho Indigenista Missionário) que passaram pela região, os explorava como mão de obra barata.

Depois que Enzo Pizano saiu do Projeto não se tem mais notícias de como os índios são tratados, mas é certo que eles agora estão mais conscientes de seus direitos sobre a terra e podem estar determinados a readquirí-las numa guerra aberta. Na fazenda Califórnia existem, atualmente, 18 mil cabeças de gado, sendo provável que os índios estejam atrapalhando a expansão do projeto com seus imensos pastos.

Terry não compra briga da Funai com a Igreja

O delegado regional da Funai, Terry Aquino, desmentiu que esteja demissionário, ressaltou que o clima em Brasília é favorável ao governo do Estado para assumir a coordenação do PMACI, e esclareceu que a determinação da Funai nacional, que proíbe a presença de missionários do CIMI em áreas indígenas, não se aplica ao Estado do Acre. Ele informou que já enviou um advogado para avaliar o saque dos kulinhas no barracão do seringal Califórnia, cujo gerente negava-se a vender mercadorias para os índios, e que o patrão será ressarcido nos prejuízos.

Segunda ou terça-feira, Terry Aquino vai a Tarauacá, de onde viaja de caminhão até as proximidades das cabeceiras do rio Gregório, onde realiza-se nos dias 5 a 15 de setembro a assembléia das nações indígenas do Acre e Sul do Amazonas. Durante o encontro os índios definirão suas propostas

(Pág. 5)

Spósito acusa ecologistas de denegrir o país

O Superintendente da Polícia Federal, Mauro Spósito criticou duramente matéria da revista americana Newsweek, sob o título "Na profunda Amazônia: uma rodovia abre a última fronteira do Brasil".

Mauro Spósito citou os nomes da antropóloga Mary Alegretti e dos sindicalistas Gumercindo e Chico Mendes como autores das informações ao jornalista da Newsweek. Eles, em sua opinião, "estão fazendo se passar por esquerda, quando na realidade estão a serviço do imperialismo, recebendo em dólares através da Fundação Oxfan, repassados pelo Lloyd Bank International".

Spósito refutou como falsas as informações veiculadas e demonstrou interesse em conhecer as entidades mantenedoras da Fundação Oxfan, pois em sua opinião "existem interesses muito grandes por trás disso".

(Pág. 5)